

Cidades

INSEGURANÇA EM VILA VELHA

Viciados assustam moradores

Quem mora em bairros como Prainha e centro de Vila Velha denuncia invasão de usuários de crack e assaltos a qualquer hora do dia

Lorrany Martins

Moradores de bairros como Prainha, Centro e Divino Espírito Santo, em Vila Velha, estão incomodados com a insegurança, que segundo eles tem facilitado a ação de usuários de drogas, pessoas que vivem nas ruas e de assaltantes.

Eles afirmam que estão com medo de sair nas ruas de seus bairros a qualquer hora do dia, por causa de assaltos, e marcaram, inclusive, um protesto para chamar a atenção das autoridades e cobrar melhorias na segurança.

Na Prainha, além do problema dos usuários de crack, os moradores reclamam do número de pessoas que vivem nas ruas. Segundo eles, várias delas montaram pequenas tendas e, além de hostilizarem a população, a situação causa insegurança.

“Há uns três anos que a Prainha virou um local ermo, sem iluminação adequada e sem policiamento ostensivo da Polícia Militar e da Guarda Civil. O bairro se tornou local para moradores de rua e, por consequência, para usuários e traficantes de drogas”, reclamou um morador do bairro, de 57 anos.

Ele contou que os moradores estão se organizando para mandar uma carta aos órgãos públicos com todas as reivindicações. “Meu so-



FOTOS: THIAGO COUTINHO/AT

ENTRADA DO FÓRUM, na Prainha, é usada como abrigo por moradores de rua. Ação de usuários de drogas e traficantes na região tem causado insegurança em moradores, que reclamam da falta de policiamento no bairro

nho é que a Prainha volte a ser o paraíso que sempre foi.”

Indignados, eles ainda vão organizar um protesto no próximo dia 12, na subida do Convento da Penha, para chamar a atenção das autoridades. “Nosso objetivo com o protesto é chamar a atenção e garantir a integridade física, material e ao turista do nosso bairro”, disse outra moradora da Prainha.

Uma professora de 36 anos, moradora do Centro, e que prefere não ser identificada, contou que no

bairro há muitos usuários de crack.

“Já deixei de andar em alguns trechos do bairro, como perto do terminal, porque a gente corre o risco de ser assaltada. Quando eles não nos abordam para assaltar é para pedir. Tenho muito medo.”

Moradores de Divino Espírito Santo também reclamam de usuários de drogas. Segundo um comerciante de 49 anos, muitos usuários ficam próximos a um hospital. “Temos medo de passar por ali, principalmente à noite.”

ATÉ BARRACAS foram montadas no parque da Prainha por pessoas que vivem nas ruas do bairro



O QUE OS MORADORES REIVINDICAM

Iluminação

> **MORADORES** da Prainha pedem mais iluminação no bairro. Eles acreditam que essa é uma das causas de insegurança na região. Moradores do Centro e do bairro Divino Espírito Santo também pedem iluminação mais eficiente em algumas ruas.

Policiamento

> **A POPULAÇÃO** pede mais policiamento ostensivo da PM e também dos agentes da Guarda Municipal. A ideia é que haja parceria entre os órgãos para atender todos os bairros.

> **MORADORES** contaram que na Prainha houve mais de 30 assaltos e roubo de carros em menos de um mês. Eles pedem que o policiamento não aconteça apenas nas ruas principais.

Abrigos

> **MORADORES** dos bairros querem que

as pessoas que vivem nas ruas sejam levadas para abrigos, cadastradas ou monitoradas pela prefeitura.

Proteção da Prainha

> **OS MORADORES** querem que o sítio histórico da Prainha seja cercado e protegido por guaritas e vigilância permanente, já que é um lugar histó-

rico e uma região de turismo.

Câmeras de videomonitoramento

> **ELES PEDEM CÂMERAS** de videomonitoramento na Prainha, no sítio histórico e também das ruas paralelas. Além disso, sugerem que haja parceria da prefeitura com o Exército, para garantir a segurança do local.

FABIO VICENTINI - 08/07/2016



USUÁRIOS de drogas no bairro Divino Espírito Santo: moradores pedem melhorias na segurança e iluminação mais eficiente

Prefeitura pede denúncias à Guarda Municipal

A Prefeitura de Vila Velha orienta que os moradores denunciem ocorrências de insegurança para a ação mais rápida da Guarda Municipal no patrulhamento.

Em nota, a prefeitura orientou que “ao flagrar esse tipo de ocorrência em andamento, denuncie. Com a denúncia no exato momento, será possível enviar uma viatura e realizar o flagrante. O telefone para denunciar é o 3219-9929”, diz a nota.

Diante da solicitação dos moradores da Prainha, em Vila Velha, a prefeitura informou que a Guarda Municipal faz patrulhamento no bairro. Além disso, há vigilância 24 horas de duas câmeras com videomonitoramento.

A Polícia Militar também solicitou que os moradores denunciem,

e informa que “o policiamento na Prainha conta com viaturas que fazem o policiamento 24 horas, bicicletas, motopatrulhas, além das guarnições do projeto Patrulha da Comunidade que reforça as ações em horários estratégicos.”

Quanto aos moradores em situação de rua, a prefeitura informou que realiza abordagens. No entanto, afirma que só em casos onde o morador em situação de rua aceite, ele é encaminhado para os abrigos.

“A construção de saída das ruas é um processo gradativo e de convencimento, não sendo possível realizar práticas compulsórias”, informou a nota.

Quanto à iluminação nos bairros, a prefeitura informou que fará uma análise técnica.